

Editorial

A Revista *Desenvolvimento e Meio Ambiente* completou em 2013 treze anos de existência. Em 2000 publicou-se o número que inaugurou uma série ininterrupta de edições semestrais. Os Cadernos de *Desenvolvimento e Meio Ambiente*, que lhe precederam, foram publicados em 1994, 1995 e 1996, com um volume por ano.

A trajetória da revista foi marcada pela diversidade de temáticas socioambientais, pela priorização do enfoque interdisciplinar e por uma preocupação com a qualidade dos artigos e sua relevância para a área. Através de um esforço coletivo de aprimoramento que envolveu os editores atuais e os que já exerceram essa função, os doutorandos que apoiaram tecnicamente a elaboração da revista, os pareceristas de diversos Estados brasileiros e de outros países, conseguiu-se colocar a revista em patamares crescentes de avaliação pelos órgãos competentes, pelas bases de indexação e pelos seus leitores.

Os resultados da recente avaliação da CAPES para periódicos demonstram tal desempenho: seu conceito no Qualis da área de Ciências Ambientais – à qual pertence – foi alçado a B1. Com esse conceito, a revista pode pleitear outras indexações e acessar financiamento mais estável para sua publicação.

O presente volume da *Desenvolvimento e Meio Ambiente* começa com o texto “Ecologia Política: uma perspectiva Latino-Americana”, parte de uma recente publicação de Enrique Leff na *Encyclopedia of Life Support Systems* (EOLSS). A tradução foi autorizada pelo autor com exclusividade para esta revista.

Na sequência, apresentamos doze artigos inéditos que abrangem diversos temas socioambientais: a discussão sobre práticas de governança da água, com o

uso da *pegada hídrica* e a transformação das relações entre o setor privado, organizações ambientais e agências internacionais de desenvolvimento; a controvérsia entre Brasil e Comunidades Europeias sobre o comércio internacional de pneus usados; a análise das Zonas de Amortecimento em Unidades de Conservação, através do levantamento legal e comparativo das normas nos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo; noções de classificação em disputa sobre as noções de direitos e/ou povos e comunidades tradicionais; as experiências de inverno no Seridó Potiguar, analisadas a partir das percepções dos sertanejos; a transformação de um rio com a chegada do lixão, em Macaé-RJ, processo discutido a partir da memória de uma catadora de lixo; abordagens e indicadores para a medição do componente ambiental do desenvolvimento; panorama da gestão ambiental empresarial através do estudo das Escalas Geográficas da Certificação ISO 14001; a internalização da variável ambiental nas indústrias do Paraná (1970 a 2006), análise realizada com base na perspectiva neoinstitucional da relação entre política ambiental e indústria; avaliação dos *stakeholders* em relação às mudanças na legislação ambiental e reforma do Código Florestal Brasileiro; planejamento urbano-ambiental na cidade de Belém (PA), estudo baseado em reflexões sobre o PROMABEN; avaliação legal, ambiental e econômica da implantação de sistema próprio de tratamento de Resíduos de Serviços de Saúde para geração de energia em hospital-escola do Estado de São Paulo.

Esperamos que esse volume seja útil aos pesquisadores, estudantes e demais interessados na temática da *Desenvolvimento e Meio Ambiente*. Boa Leitura!!

Os Editores